

## EDITORIAL

Estamos num período de grandes alterações no Brasil e no mundo, em especial no que tange ao meio ambiente e à biodiversidade. Um novo código florestal está sendo discutido no Brasil e deve entrar em vigor ainda este ano, enquanto ocorre a virada da primeira década deste novo milênio. Uma série de discussões mundiais em torno do tema biodiversidade tem também dado mostras do que teremos que enfrentar nesta década. A necessidade urgente por mais taxonomistas no planeta e em especial no Brasil ainda não consegue ser encarada como primordial para o avanço em pesquisas básicas e aplicadas com as espécies ainda desconhecidas ou pouco conhecidas. Um país com tamanha biodiversidade permitindo obras e flexibilizando leis para que o progresso de novo seja considerando mais importante do que a preservação da biodiversidade. A poluição crescente em função do progresso e a falta de conhecimento de seus impactos sobre as espécies leva a uma necessidade por estudos desta natureza em todo o planeta. Desta forma apresenta-se neste volume dois títulos com esta ênfase: Avaliação genotoxicológica em peixes nativos do Rio Pardinho (sul do Brasil) e Utilização de um protocolo de avaliação rápida de impacto ambiental em sistemas lóticos do sul do Brasil. Com relação à taxonomia apresenta-se o artigo “Análise faunística de besouros (Coleoptera) em três diferentes fitofisionomias em Santa Cruz do Sul (Brasil)”.

Jair Putzke  
Editor da Revista